



— Movimento de um grupo de políticos ocidentais está se espalhando e liberais precisam aprender a detê-lo

# Os riscos do novo conservadorismo

ARTIGO

The Economist

**N**os anos 1980, Ronald Reagan e Margaret Thatcher construíram um novo conservadorismo em torno de mercados e liberdades. Hoje, Donald Trump, Viktor Orbán e uma trupe heterogênea de políticos ocidentais demoliram aquela ortodoxia, construindo em seu lugar um conservadorismo estatizante e “antilacração”, que coloca sobre-



## Agenda conservadora

Ex-vice Mike Pence planeja investir US\$ 20 milhões no combate ao populismo ‘desvinculado dos princípios conservadores’

rania nacional acima do indivíduo. Esses nacional-conservadores são cada vez mais parte de um movimento global com redes próprias de pensadores e líderes ligados por uma ideologia em comum. Eles se sentem donos do conservadorismo hoje – e podem estar certos.

Apesar do nome, o nacional-conservadorismo não poderia ser mais diferente das ideias de Reagan e Thatcher. Em vez de céticos em relação ao Estado grande, os nacional-conservadores consideram que as pessoas comuns são assoladas por forças globais impessoais e que

o Estado é seu salvador. Ao contrário de Reagan e Thatcher, eles odeiam combinar soberanias em organizações multilaterais, suspeitam que os livres mercados são manipulados por elites e são hostis à imigração. Eles desprezam qualquer pluralismo, especialmente o multi-

cultural. Nacional-conservadores são obcecados em desmantelar instituições que consideram manchadas por “lacrções” e globalismos.

Em vez de ostentar uma crença solar no progresso, os nacional-conservadores são possuídos por um declinarismo. William Buckley, um pensador à moda antiga, gracejou certa vez afirmando que “um conservador é alguém que fica atravessado no caminho da história, gritando ‘pare’”. Em comparação, os nacional-conservadores ③